



Redacção e Administração:
Rua D. Diogo Pinheiro, 25
Telefone 82431 BARCELOS

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 26500; Semestre, 20800; Trimestre, 10800 — Metrópole
Ano, 60500 e 175000 por avião — Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 45500 e 110500 — Ultramar e Ilhas
Ano, 50500 e 100500 — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10 %

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de Carvalho

Composição e Impressão: Companhia Editora do Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

SÁBADO, 27 DE JUNHO DE 1964

VISADO PELA CENSURA

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos comemora amanhã os seus 43 anos de existência

Em Junho de 1921 um grupo de barcelenses e barcelinenses funda em Barcelinhos o Corpo de Salvação Pública Barcelinense. Das primeiras dificuldades de formação, que foram vencidas com relativa facilidade, pois que à frente desse grupo havia homens de «mais quebrar que torcer», como Joaquim José de Araújo, Gaspar de Macedo Faria Gayo, Francisco Dias da Costa, Aurélio Ramos, João Baptista de Faria, Joaquim de Macedo Gayo, Francisco Carvalho, João Luís Ferreira, João Baptista de Lima Miranda, etc., outras surgiram, talvez mais difíceis que as primeiras, porque mais difícil se torna consolidar uma obra, uma Instituição, dar-lhe vida desafogada, e meios capazes de servirem para um eficiente trabalho de equipa. Na adversidade constroem-se futuros sólidos, e foi exactamente o que conseguiram aqueles que ontem como hoje trabalham pelos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, Corporação altruista que tem a sua sede na margem esquerda do Cávado, no bairrista Barcelinhos.

A corporação dos Bombeiros de Barcelinhos é hoje, como o foi ontem, uma realidade palpável, sendo os seus serviços imprescindíveis no combate a incêndios ou em primeiros socorros, pois conta com um Corpo Activo disciplinado e sabedor que luta para que o bom nome da Corporação de Joaquim de Araújo seja elevado ao lugar cimeiro do voluntariado português. Os de hoje, aqueles que comandam, dirigem ou actuam, são bem credores do preito de homenagem daqueles que têm na Corporação uma sentinela vigilante a defender as suas vidas e haveres. Bem dignos dos de antanho, os de hoje lutam denodadamente, entre mil sacrifícios, para que a Associação dos Voluntários de Barcelinhos tenha o material necessário para um bom funcionamento, um funcionamento eficaz e rápido que consiga vencer o terrível fogo em poucos minutos e sem grandes consequências.

Para isso os Bombeiros de Barcelinhos se sacrificam; por isso estes valorosos Bombeiros presidiram da sua tradicional Ceia



Dr. José António Peixoto P. Machado
— Presidente da Direcção



Dr. José António M. Beleza Ferraz
Vice-Presidente da Direcção



Joaquim José de Araújo
COMANDANTE FUNDADOR



António Veloso de Araújo
1.º Comandante



Manuel Guimarães Júnior
2.º Comandante

Foi em tudo grandiosa a passagem de Sua Excelência o Senhor Presidente da República por Barcelos. Se imaginássemos uma manifestação grande, seria pouco para ficarmos com uma pálida ideia daquilo que Barcelos deu ao venerando Chefe de Estado, pois se a gente era muita, mais foram as provas de verdadeiro carinho que os Barcelenses ofereceram ao ilustre Timoneiro de Portugal.

Vivas a Portugal, a Américo Thomaz, a Salazar foram os slogans constante e delirantemente ouvidos. Milhares de pétalas de flores, milhares de papeizinhos, centenas de bandeiras, um nunca acabar de povo tornaram esta viagem presidencial, por terras do Norte, inesquecível, e se em toda a parte o Senhor Almirante Américo Thomaz foi recebido com todas as galas, em Barcelos foi acolhido com o coração, com a Fé daqueles que viram no Chefe de Estado uma oportunidade de lhe mostrar que os Barcelenses estão com o Estado Novo e esperamos que o recíproco seja verdadeiro, Barcelos precisa de progredir e só o pode fazer com a preciosa ajuda do Governo de Américo Thomaz.

No limite do concelho de Barcelos, a Comitiva Presidencial foi recebida pelas Autoridades Distritais. Organizada a Caravana, esta atravessou as freguesias do Norte, como Feitos, Vilar do Monte, Abade do Neiva, S. João, etc., que prestaram ao Chefe de Estado expressivas homenagens, acontecendo até da comitiva ter de parar para receber os cumprimentos das autoridades locais.

o poder de combate às chamas da Corporação de Barcelinhos. Esse sacrifício não devia deixar de se levar em conta, porque representa muito de intimo que não se realiza. É numa ceia que se confraterniza; é na ceia que se auscultam corações; é na ceia que se ouvem palavras de louvor para esses Bombeiros que arriscam vidas para salvar outras. Quem não gosta de ouvir falar de si, dos seus feitos mais ou menos gloriosos? Os Bombeiros de Barcelinhos também gostam, mas querem mais servir os outros do que servir-se a si próprios.

Na cidade o ambiente era de alegria. Centenas ou milhares de pessoas juntaram-se nas ruas do percurso agitavam bandeirinhas com a efígie de Senhor Presidente e esperavam a chegada da carava.

As primeiras homenagens foram prestadas pela Comunidade das Irmãs de Maria — Recolhimento do Menino Deus — que entregaram ao venerando Chefe um bonito ramo de flores, sendo em seguida saudado pelas Irmãs e educandas do Menino Deus. Desde a Rua Dr. Manuel Pais até ao Largo da Porta Nova Sua Excelência e comitiva seguiram em automóvel. Aqui o Chefe de Estado recebeu os cumprimentos das Autoridades locais, seguindo a pé acompanhado pelo Senhor Governador Civil de Braga, Presidente da Câmara de Barcelos, Vereação, etc., etc., até ao Largo da Câmara, onde teve uma das maiores ovações da sua visita a Barcelos.

Barcelinhos, sempre fidalga e bairrista enalteceu o Senhor Almirante Américo Thomaz que saiu do carro presidencial para subir a Rua Miguel Miranda, no cimo da qual voltou a subir para o automóvel.

— Em Portões estavam várias Corporações de Bombeiros entre elas

que este abnegado sacrifício constituia também um exemplo, exemplo a seguir por aqueles que esperam um serviço exemplar dos Bombeiros de Barcelinhos, porque mais que ontem precisam da ajuda da Cidade e do Concelho para conseguirem concretizar as suas justas aspirações.

Prestar homenagem, louvar com palavras justas aqueles que deram um pouco de si aos Bombeiros, fica bem num jornal regionalista, que luta por um Barcelos maior, o que só se consegue se os seus devotados Filhos tiverem plena consciência do dever a cumprir perante o seu berço natal. Aos verdadeiros Amigos da Corporação Barcelinense que a serviram ou servem desinteressadamente enviamos os nossos parabéns, porque não só cumpriram um dever, como se tornaram maiores aos olhos dos homens e de Deus.

Aqueles que já tombaram e corporizaram os seus ideais, a nossa oração fervorosa. Esquecer um Joaquim José de Araújo, um João Baptista de Faria (Lapato), um Francisco Dias, neste aniversário seria grave falta porque foram a alma e o coração dessa nobre e filantrópica Corporação que tanto prestígio dá a Barcelos.

Os de hoje também merecem os nossos aplausos sinceros. O Com-

(Continua na página 6)

O Senhor Presidente da República

foi delirantemente saudado pela população barcelense que mostrou ao Venerando Chefe de Estado a sua inconfundível adesão à política do Estado Novo

a dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

— Em Barcelinhos o Chefe de



Estado passou revista à parada de honra prestada pelos Bombeiros de Barcelinhos que tinham à sua frente a já afamada Fanfarra.

— Por um educando da «Casa dos Rapazes», que era acompanhado pela digníssima Professora da C. R. e do incansável dirigente Sr. António Sousa Costa, foi entregue ao Senhor Almirante Américo Thomaz um belo ramo de cravos.

— As freguesias a sul do Cávado prestaram também significativa homenagem à Caravana Presidencial.

Consideremos!...

De tudo um pouco

O tempo vouu celer, e se por mais de uma vez tentamos retomar o fio à meada, tantas outras vezes aconteceu que a caneta se recusou a escrever, porque haveria que prestar a nossa homenagem ao nunca esquecido Director deste Jornal. O amor de filho impedia que as ideias se coordenassem para dar algo que tivesse lógica, mas o dever de um simples cronista que vos habituou a esta secção impunha que o silêncio fosse quebrado para continuarmos firmes, como até aqui a defendermos os interesses de Barcelos, os interesses da maioria, porque esta é que conta. Ao mesmo tempo temos de prestar homenagem, simples como simples que somos, ao Homem que durante cinquenta e quatro anos viveu esta amarga, feliz e pobre vida que é a existência dum lutador da Imprensa Regional. Ao nosso Pai, para Ele, as nossas orações e a certeza de que procuraremos ser como nos pediu até que o mandato se cumpra, ou outros o venham a cumprir, se Deus quiser que assim aconteça.

— O nosso último Consideremos foi sobre as Festas das Cru-

(Continua na página 5)

Amanhã é Domingo

PENSAMENTO: Quem volta as costas a Deus, começa a ter Deus pelas costas.

DIA 28 DE JUNHO: 6.º Dom. d. do Pentecostes. Missa própria, com Glória, Credo e Pref. da S.S. Trindade. Paramentos de cor verde.

EVANGELHO

(S. Marcos, cap. 8 — vers. 1-9)

Naquele tempo, Jesus encontrava-se rodeado por uma grande multidão. Como aquela gente não tinha nada que comer, Jesus chamou os seus discípulos e disse-lhes:

— «Tenho pena desta gente, pois há três dias que me segue e já não tem que comer. Se os deixo partir sem comer, vão cair de fraqueza pelo caminho, porque alguns vieram de longe».

E os discípulos responderam-Lhe: — «Como é que nós, aqui no deserto, encontraremos pão suficiente para lhes matar a fome?» — *Jesus perguntou:* — «Quantos pães tendes?» — «Sete» — *responderam eles.*

Então, Jesus ordenou ao povo que se sentasse sobre a terra. Depois, tomando os sete pães, deu graças, partiu-os e entregou-os aos discípulos para eles distribuírem; e eles distribuíram-nos ao povo. Havia ainda alguns peixes pequenos. Jesus abençoou-os igualmente e mandou distribuí-los.

Todos comeram e ficaram saciados, e ainda se encheram sete cestos com os pedaços que sobejaram! Ao todo, eram cerca de quatro mil pessoas! Depois, Jesus despediu-os.

REFLEXÃO

Neste bellissimo episódio bíblico, mais do que a milagrosa multiplicação dos pães, deve admirar-nos como a multidão, nem ao fim de três dias, sentia outra fome senão de Jesus! e fere ainda a nossa atenção a infinita Bondade do divino Mestre que, antes de lhes matar a fome, não se conteve que não fizesse este desabafo cheio de ternura: — «Tenho pena desta gente...»

Sim, ó doce Jesus, por terdes pena daquela gente, por terdes pena de nós e de todos os que viriam através dos séculos, é que Vos deixastes ficar na Eucaristia, para alimento da nossa alma, sabendo que iríamos ter muita fome de Vós! Pela mesma razão nos ensinastes também a pedir ao Pai que «nos dê hoje o pão de cada dia», para que jamais nos faltasse o alimento do nosso corpo!

1. Ter fome de Jesus... Nada existe tão ruinoso para um organismo, mormente para um doente, do que perder o apetite, não ter fome. Faltam as forças, o organismo depauperase... e não há fome — doença que só terminará na morte.

Não somos apenas um corpo, mas também uma alma que, para vivificar, tem ela, primeiramente, de ter vida, tem ela primeiro de ser alimentada. «Tomai e comei, isto é o Meu corpo... Se não comerdes o Meu corpo e não beberdes o Meu sangue, não tereis a vida em vós».

Tão pouca fome os nossos cristãos têm de Cristo! Por isso é que abundam cada vez mais os cadáveres, ambulantes que vegetam por toda a parte, meu Deus! Ah! Se conhecêssemos o dom de Deus, como seríamos uma raça forte, um povo santo, uma nação eleita!

Sentes-te fraco? bebe, injecta em ti o sangue divino. Estás debilitado? come! — «Eu sou o pão da vida». Nesta união, sou eu quem tudo tem a ganhar; não é o Senhor que se humaniza, mas sou eu que me vou divinizar. Haverá, se assim me atrevo a dizer, uma osmose divina.

Para todos, mas sobretudo para vós, juventude que me lerdas, são estas linhas. Em tempo de guerra é preciso escolher as armas mais fortes e certas; e tu sabes qual é, na luta pela pureza, a arma das armas? Sim, a Comunhão.

O demónio assalta-te? A Comunhão será esse fogo sagrado que impede Satã de se chegar a ti.

Queres ter coragem, conservá-la, aumentá-la? A Comunhão é a

Secção dirigida por P. Artur

própria Força tomada como alimento.

Recorda os primeiros cristãos das perseguições. Rasgam-lhes as carnes, deitam-lhes chumbo derretido na boca, soltam sobre eles os tigres, ursos e leões do circo romano. Esses homens, essas mulheres, esses jovens, esses heróis, numa palavra, não recuam, mas marcham para a morte como para uma festa! Graças a quê? Graças à força da Eucaristia.

Não substituíamos nunca a devoção pelas devoções. Nada há que possa substituir a vida; e comungar é receber a própria Vida. Ponde num prato da balança todas as boas obras, todas as mortificações dos santos e eremitas e no outro, uma — só uma — Comunhão santamente feita. Neste último prato tereis colocado um peso muito maior, porque colocastes o próprio Deus.

2. «Tenho pena desta gente... Se os deixo partir sem comer, vão cair de fraqueza...» Ah! Sim. Continuará a haver sempre fraqueza e fome no mundo, enquanto essa massa enorme de gente continuar afastada de Cristo, que foi operário como eles, e se conservar voltada para quem lhes promete... promete... enche de esperanças, esperanças que se desfazem como núvens de fumo, quando em contacto com as realidades duras da vida. Hoje, as multidões faltam a Cristo e por isso, Cristo faltalhes; Ele que nunca se serviu delas mas sempre e só as serviu!

Que pena que a maioria das famílias não peçam já a Deus «o pão nosso de cada dia»! Pedem-no ao dinheiro, aos patrões, ao governo e muitas vezes — sim, muitas vezes — pedem-no ao demónio! E Deus, a Suprema Riqueza, fica esquecido, quando, afinal, tudo está em Suas mãos. Quando tomarmos consciência desta realidade?

Se nos voltássemos para Cristo, se nos confiássemos à Sua Providência, se procurássemos antes do mais o Reino do Céu e a Sua Justiça, tudo o mais nos seria dado por Acréscimo.

Estas palavras, como toda a doutrina de Cristo, têm, bem o sabemos, o selo da mais absoluta garantia: «passarão o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão».

Baptizados

Na Colegiada Barcelense realizaram-se os seguintes baptizados:

No dia 14 do corrente, foi baptizado um filhinho da Sr.ª D. Maria Angela Fernandes Pereira de Oliveira e do Sr. António Augusto Tavares de Oliveira, ao qual foi dado o nome de António Fernandes Pereira de Oliveira. Foram padrinhos a Sr.ª Dr.ª D. Maria da Soledade Pinheiro Coutinho e o nosso ilustre Amigo Sr. Dr. António Neco Duarte.

No mesmo dia tornou-se cristão o menino António Paulo Gonçalves da Rocha, filho da Sr.ª D. Palmira de Lima Gonçalves e do Sr. Cândido Oliveira da Rocha; foram padrinhos a Sr.ª D. Maria do Céu Gonçalves e o Sr. António Lima Gonçalves.

Na mesma data, foi baptizado o menino João Manuel da Costa Lopes filho do Sr. Cândido Alberto Martins Lopes e da Sr.ª D. Maria da Conceição Figueiredo Gomes da Costa; foi padrinho o Sr. João de Castro Gomes e madrinha a Sr.ª D. Acácia da Conceição da Silva Magalhães.

Na mesma altura recebeu as águas do baptismo o filho do Sr. António da Costa e da Sr.ª D. Ana Joaquina Lopes Correia, ao qual foi dado o nome de António João Correia da Costa; foram padrinhos a Sr.ª D. Deolinda das Dores Lopes e o nosso amigo Sr. João da Graça Correia.

No dia 21 de Junho teve o seu baptizado na Igreja Matriz o menino Mário Manuel Mendes Pereira, filho do Sr. Manuel Pereira e da Sr.ª D. Lucília Augusta Barbosa Mendes Pereira; serviram de padrinhos a Sr.ª D. Maria Alice Mendes Barbosa Bacelar e o Sr. Domingos Alberto Bacelar Pinto.

No mesmo dia e na mesma igreja foi baptizado o filhinho do Sr. João Gomes do Vale e da Sr.ª D. Ana Aparecida do Vale; foram padrinhos o Sr. Francisco José Fernandes de Sousa Faria e a Sr.ª D. Maria Felicidade Simões do Vale.

A todos os Pais e Padrinhos os parabéns de O BARCELENSE.

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Consultas: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones | Consultório 82325
Residência 82609

TRAÇA DA UVA

SRS. VINICULTORES!

Apliquem nas suas vinhas um produto com características especiais para combater esta PRAGA

Drogaria Avenida

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 66 — Telefone 82430

nesta cidade, tem ao Vosso dispor

DIDITAN «50»

LÍQUIDO E PÓ

Dios produtos «SCHERING» de vasta aplicação na Agricultura e de resultados garantidos

COMPANHIA EUROPEIA DE SEGUROS

Seguros contra todos os riscos

SEDE: Rua do Crucifixo, 40-2.º LISBOA
Telefones 20911 - 2379 - 23361

FILIAL: Praça D. João I, 25 PORTO
Telefone 24044

Agente em Barcelos:

Fernando Duarte Figueiredo

Rua Miguel Ângelo Telefone 82209
BARCELINHOS

PEREGRINAÇÃO

DO

ARCIPRESTADO DE BARCELOS

À

FRANQUEIRA

EM 9 DE AGOSTO DE 1964 (2.º DOMINGO)

A quem compete

Avisamos a quem de direito para mandar reparar os buracos que se vêem no passeio da Avenida Combatentes da Grande Guerra, pois tornaram-se em autênticas ratoeiras para quem tem de andar neles.

De igual modo pedimos providências para o estado em que se encontram os passeios do trajecto que vai desde a Pensão Bagoeira até ao Cemitério Municipal, pois um pouco de saibro com cimento evitava que se formassem os buracos que têm e o mau estado em que constantemente estão devidas às chuvas.

Se V. Ex.ª tiver de modificar a instalação sanitária da sua Casa, ou se for construir um prédio,

EXIJA

Torneira Ferrocinto

FERROCINTO, é a única torneira Portuguesa que compete com qualquer marca Estrangeira.

DISTRIBUIDOR NO NORTE DO PAÍS: FLÁVIO GOMES

Rua Duque de Loulé, 20 (Próximo à Praça da Batalha)

Telefone 24 613

PORTO

CASA

Vende-se na Rua Gomes Freire a casa com os n.º 37 e 39; tem quintal e é de dois pavimentos. Informa esta Redacção.

Anúncio publicado em «O Barcelense» de 27-6-1964.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ANÚNCIO

EDITOS DE 20 DIAS

2.ª Publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que pelo Juízo de Direito desta comarca e primeira secção, correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos de João Vasconcelos do Vale e esposa Maria Emília de Macedo, ele industrial e ela doméstica, e de Armando Esteves da Cruz, solteiro, maior, oleiro, todos residentes na freguesia de Areias S. Vicente, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior a aquele dos editos, deduzirem os seus direitos na acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum, que os primeiros movem contra o segundo, desde que gozem de garantia real sobre o prédio referido na mesma acção.

Barcelos, 27 de Maio de 1964.

O Escrivão de Direito, Aires Augusto da Silva Verifiquei.

O Juiz de Direito, substituto, Raul Bernardo da Mota Prego Cunha Soares de Moura Pereira Leite.

VALE LIMA

MÉDICO

Telefone 82737

Consultas às Segundas, Quintas e Sábados ÀS 9 HORAS

Av. Dr. Oliveira Salazar, 70

BARCELOS

Especialidades dos Estabelecimentos Arantes

Sonhos e Paralelos * Fitas de carpinteiro

CAFÉ ESPECIAL — PUDINS

Bacalhau Recheado

Vinhos Branco e Tinto

CONSERVAS

SARDINHAS em Azeite, Tomate, Picante e à Provençal. ATUM em Azeite, Tomate e Caldeirada.

OVAS de Sardinha e de Atum, Cavalas, Mexilhão, Berbigão, Chocos, Lulas, Polvo, Ameijoas, Enguias, Anchovas, Lampreia e Sável.

PATO BRAVO, POMBO BRAVO e PESCADA.

Dobrada à Portuguesa, Carne Guisada com Feijão, Carne à Jardineira, Carne Estufada, Bifes de Hamburgo, Almôndegas, Mão de Vaca Guisada, Guisado à Saloia, Pasta de Figado, Pasta de Carne, Frango com Ervilhas, Frango Estufado e Galinha com Arroz.

Cozido à Portuguesa — Caviar — Caril de galinha — Camarão e Lagosta — Salmão, etc., etc.

CAFEZEIRA DE BARCELOS

Telefone 82410

Morgado do Espírito Santo ou do Covelo

EM S. JOÃO DE VILA BOA

Notas de História, Genealogia e Heráldica

(Continuação do n.º 2868)

por: *Ilídio Eurico Gomes Ramos*

Miguel Ferraz de Gouveia, foi portanto o 4.º Morgado do Covelo, e casou por escritura de 9 de Dezembro de 1625, com D. Inês de Faria, sua prima, filha de André de Miranda, e de sua mulher D. Manuela Pinheiro, de cujo enlace houveram: António de Gouveia Ferraz, D. Antónia de Gouveia Ferraz, Francisco de Gouveia que foi Alferes de Cavalaria em Chaves, sem geração.

António de Gouveia Ferraz, foi 3.º Morgado do Covelo, mas por pouco tempo, devido a ser bastante estragado, e por dívidas que tinha, foi para o Brasil. Era casado com D. Luísa Ventura de Almeida Castelo Branco, filha de José de Almeida Castelo Branco, Morgado de Pereiró em S. Paio do Carvalhal e Senhor da Quinta de Mereces em Barcelinhos, e de D. Mariana Bezerra: o qual teve três filhos que deram origem a outros tantos morgados: D. Maria Luísa de Gouveia, que casando em Gondarém, Vila Nova de Cerveira, deu origem aos S.ousas, Cadavais Ferrazes; D. Custódia de Gouveia Ferraz, por casamento na família dos Almeidas Ferrazes, estabeleceu o ramo da Quinta de Mereces; e D. Josefa Ferraz de Gouveia, que por aliança com a mesma família deu origem ao ramo da Quinta de Levandeiras, estes últimos em Barcelinhos, actuais representantes por linhas colaterais dos Gouveias Ferrazes.

Este vínculo do Covelo seguiu depois a linha de Gondarém, por parte de D. Maria Luísa de Gouveia, filha primogénita de António de Gouveia Ferraz, que sucedeu a sua tia D. Teresa de Gouveia Ferraz, que havia sido a 6.ª Morgada por nomeação, após a ausência daquele no Brasil. Foi portanto a 7.ª Morgada do Covelo, e casou com Sebastião Xavier de Novais, Cavaleiro da Ordem de Cristo, filho de Estácio Novais de Araújo, Tenente-Coronel de Infantaria no tempo de El-Rei D. Pedro, e de sua mulher D. Jerónima Ferreira Furtado, que descendia dos nobres fidalgos do Morgadio de Vila Cova, Barcelos, de cuja aliança existiram os seguintes descendentes: António Ferraz de Gouveia, sem geração; D. Maria Teresa Ferraz, e D. Mariana Gouveia Ferraz, casada com.....
D. Maria Teresa Ferraz, sucedeu neste vínculo, e foi a sua 8.ª Morgada. Casou na Casa de

Gondarém, junto a Vila Nova de Cerveira, com José António de Faria, Sargento-Mor de Cerveira, e depois Capitão-Mor, que era filho de António José da Silva Vale, Cavaleiro Professo na Ordem de Cristo, e de D. Antónia de Faria e Sousa, casamento este que teve lugar na freguesia de Remelhe, a 1 de Agosto de 1762. Tiveram: António de Sousa Ferraz de Novais, D. Maria das Neves Ferraz, D. Ana Joaquina de Gouveia, D. Antónia Ferraz, solteira e sem geração, e D. Maria Ferraz, também solteira e sem geração.

António de Sousa Ferraz Novais de Almeida, sucedeu a sua mãe e foi o 9.º Morgado do Covelo. Casou na Galiza com D. Maria Josefa do Cadaval Correia, filha de D. José Maria do Cadaval, Senhor da Casa de Gayão, e de sua mulher D. Maria do Carmo Correia, com geração.

E assim seguiu esta linha até à extinção dos vínculos em Portugal.

(Continua)

UMA VEZ POR OUTRA

Por motivos imprevistos, o último artigo do nosso ilustre colaborador, Sr. A. Marques de Azevedo, e que tem por título—Uma Vez Por Outra—saiu com bastantes gralhas.

Pedimos imensa desculpa ao nosso estimado Colaborador e fazemos as devidas rectificações.

—Na 1.ª página, 2.ª coluna; na linha 9 deve ler-se «Mas voltemos ao «Quiosque do Galo», assunto que me ocorreu mal comecei a trazar as primeiras linhas».

—Na 6.ª página, 2.ª coluna; na linha 10 deve ler-se: «era evocado».

—Na mesma página e coluna e na linha 20 leia-se: «o «Quiosque do Galo» era efectivamente um caléznho pitoresco com gosto e felicidade...»

—Na mesma página, na 3.ª coluna, na linha 25, deve ler-se: «E a sua fama é de tal ordem que, ouvi, pensa-se apresentá-lo em prata! Em prata! Imaginações do negócio. Mas de prata já não é de Barcelos».

NASCIMENTOS

No último número fizemos referência ao nascimento duma filhinha do nosso estimado Colaborador, Sr. José Moreira da Silva quando na verdade foi um robusto menino. As nossas desculpas.

CAFÉ 1.º DE MAIO

Completamente remodelado reabriu na PRAIA DE APÚLIA

Insuperável Serviço de Mesa — Instalações confortáveis — Preços económicos

APÚLIA TELEFONE 89488 ESPOSENDE

CASA AGUIAR

Fazendas Malhas
Miudezas Modas

Telef. 82205

Rua D. António Barroso BARCELOS

ADUBAÇÃO FOLIAR

«FERFOLI»

Vende a CASA SIALAL
BARCELOS

Concentração Nacional Vicentina em Fátima

O Conselho Superior de Portugal da Sociedade de S. Vicente de Paulo, retomando a tradição dos encontros bienais na Cova da Iria, dos vicentinos de todo o País, promove, nos dias 27 e 28 de Junho próximo, a VI Concentração Nacional Vicentina, que constituirá o remate da sua reunião com os Conselhos Centrais a realizar naquele Santuário em 26 e 27 do referido mês.

Ali, serão estudados e debatidos problemas do mais alto interesse para a vida vicentina em Portugal. As conclusões desses trabalhos serão apresentadas em assembleia a realizar no dia 28.

Os vicentinos devem considerar como um dever a sua participação na concentração. É preciso que, nesses dias, as Conferências portuguesas estejam todas presentes em Fátima.

Estão assegurados os alojamentos em Fátima, devendo as inscrições ser feitas, com a maior urgência, para a Comissão Organizadora que funciona na Avenida Casal Ribeiro, n.º 55-A.º-Dt.º, em Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Gesagarde 50

Herbicida selectivo recomendado na monda química das Cenouras, Cebolas e Batatas

A venda na

CASA SIALAL
BARCELOS

Casa Coelho Gonçalves

(CASA FUNDADA EM 1856)

Armazém de Ferro, Ferragens, Vidros e Tintas

Materiais de Construção—Grande sortido de MÁQUINAS AGRÍCOLAS—Prensas para vinho de todos os tamanhos—Esmagadores para uvas—Bombas de Trasfega

Agente em Barcelos de:

CIMENTO PATAIAS

LUSALITE—Chapas lisas e onduladas, tubos e acessórios

PLATEX—Placas de fibras de madeira. A mais económica.

ROBBIALAC—Os melhores esmaltes, vernizes e tintas plásticas que se fabricam.

VISITEM ESTA CASA

Onde encontrarão todos os artigos do género aos melhores preços.

CONSTRUARTE BARCELENSE

António Lopes Monteiro

Projectos — construções civis — aglomerados de madeiras
Oficinas mecânicas e armazéns de materiais em Arcozelo.

Escritório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 23 — Tel. 82455
Residência e Oficinas — Tel. 82611
BARCELOS

DURVAL FERREIRA

ADVOGADO

Rua Adriano Pinto Basto, 39
Salas 3 e 4

FAMALICÃO

CAMISAS CUECAS
CAMISETAS PIJAMAS

Confecções «Barcélia»

Telefone 82784

Rua D. Diogo Pinheiro, 43
Campo Camilo Castelo Branco

BARCELOS (PORTUGAL)

FRIGORÍFICOS

— NÃO COMPRE SEM CONSULTAR —

ARMINDO SILVA

Av. Dr. Oliveira Salazar (Junto ao Senhor da Cruz)
Telef. 82708 — BARCELOS

— UMA CASA PARA O BEM SERVIR —

José A. Pontainhas & Filhos, L.ª

Materiais de Construção e Adubos

BARCELINHOS

BARCELOS

FILIAL EM BRAGA:

Praça Alexandre Herculano, 51

MÓVEIS TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de colchoaria, Divãs de ferro articulado
Maples e Sofás-camas. e Mobiliário metálico.

Tapetes, Carpetes e Alcatifas.

TELEFONE 82453

CAMPO DA FEIRA BARCELOS

A PHILIPS EM BARCELOS

Uma Técnica e uma Organização

Ao serviço do conforto do público de todo o mundo

Lâmpadas

Iluminação

Rádios

Televisões



Equipamento Musical

Philishaves

Apar. Eléc.-Domésticos

Gravadores

FRIGORÍFICOS

VENDAS COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTOS

AGENTE OFICIAL PHILIPS

Armando Faria Fernandes

Avenida Combatentes da Grande Guerra

(Em Frente À IGREJA DE SANTO ANTÓNIO)

BARCELOS

Telef. 84112

Por uma Juventude melhor

Já há bastante tempo que esta Águia não tem dado sinais de vida. É muito provável que os leitores desta secção tenham pensado que a nossa obra parou, a avaliar pela falta de notícias desde há uns tempos para cá. Efectivamente esta Águia não tem realizado os seus voos como habitualmente o fazia. Não foi por quebra de vontade ou falta de entusiasmo que tal lacuna se tem verificado, mas sim por culpa exclusiva desta ave de rapina e de falta de colaboração de alguns chefes da nossa área escutista, que não nos dão conta das suas actividades. É claro que noutros tempos éramos nós que procurávamos saber o que se passava nestas paragens, mas actualmente não temos tido informações das actividades dos nossos rapazes, talvez por esquecimento de alguns responsáveis. Enquanto esta Águia teve boas asas, voava constantemente pelas imediações do termo de Barcelos, e ia assinalando temporariamente o que por cá se passava em matéria escutista. Hoje, porém, como já tem nas asas, a resistência que tinha noutros tempos (os 25), limita-se a encerrar-se no seu ninho, à espera das notícias dos irmãos mais novos, notícias essas que não têm aparecido, talvez um pouco por sua culpa, mas também por falta de colaboração de quem tinha obrigação de o fazer.

Sucede porém que acompanhando a remodelação deste Jornal, alguém nos chama a atenção para continuar estas crónicas, o que de boa vontade procuramos fazer de ora avante, com a «melhor vontade», não vá julgar-se que o Escutismo arrefeceu nesta terra.

Entretanto, chamamos a atenção dos responsáveis da orientação das nossas unidades para sempre que possam, nos dar notícias das suas actividades, a fim de que possamos continuar a nossa modesta obra em favor do escutismo.

Boa caça, e «sempre alerta» a todos deseja o velho escuta,

«Águia da Franqueira»

ADUBAÇÃO FOLIAR

«FERFOLI»

Vende a CASA SIALAL
BARCELOS

Vende-se

EM VILA DO CONDE

Casa de Praia — junto do Pá-lace Hotel, zona balnear óptima moradia — 9 divisões c/cave, e 800 m² de terreno — Situação de largo futuro.

Informa: R. 5 de Outubro, 284

VILA DO CONDE

Gesagarde 50

Herbicida selectivo recomendado na monda química das Cenouras, Cebolas e Batatas

À venda na

CASA SIALAL
BARCELOS

MÁQUINAS DE COSTURA

Máquinas de costura, SINGER, em bom estado bobine central, secretárias, vende:

Torres — Rua de Trás 1
BARCELOS

CEBOLA

Contra o grelamento da cebola aplique 3 semanas antes do arranque.

MALAZIDE

À venda na CASA SIALAL
BARCELOS

VENDE-SE

Carrinha de carga em estado de nova, com capacidade até 1.500 Kg. Quem pretender, dirigir-se à Gargem Castro — Barcelos.

BOLETIM SEMANAL

Farmácias de Serviço durante a semana:

Amanhã, Domingo: Farmácia Pacheco Largo da Porta Nova

Segunda — Farmácia Pacheco
Terça — Farmácia Antero de Faria
Quarta — A Minha Farmácia
Quinta — Farmácia Central
Sexta — Farmácia Lamela
Sábado — Farmácia Oliveira

MERCADO

Os preços médios dos produtos transaccionados na Feira Semanal foram:

Batatas, arroba	17\$00
Ovos, dúzia	10\$00
Feijão branco, arroba	58\$00
» moleiro	48\$00
» branco manteigueiro	96\$00
Frangos, par	80\$00
Galinhas, »	70\$00
Milho	30\$00
Centeio	32\$00

A feira desta semana foi muito concorrida, vendo-se muitos estrangeiros que apreciaram os produtos hortícolas e artesanais.

MISSAS

Matriz: às 7, 9, 11 e 19 horas aos domingos; às 7,30 horas dias da semana.

Santo António: às 6,30, 8, 9,30 e 12 horas, ao domingo; às 7 e 8 horas nos dias úteis.

A missa das 9,30 é especialmente para a Carquest.

Todos os dias se reza o terço às 9 horas da noite e se faz a devoção em honra do Sagrado Coração de Jesus durante este mês de Junho.

Terço: às 7,30 ao domingo; às 7 nos dias úteis.

Hospital: às 7 e 10 horas ao domingo; às 7 horas nos dias úteis, excepto às quintas que é às 6 horas.

Senhor da Cruz: às 9 horas todos os dias, e ao domingo também às 12 horas.

S. José: às 9,30 todos os dias úteis.

Recolhimento: às 7 e às 9 horas, todos os dias úteis; tem Bênção do S. S. todos os dias às 17 horas, excepto às sextas que é às 16 horas.

Contribuições e Impostos

Imposto Profissional

Abre o cofre, no próximo mês de Julho, para pagamento, de uma só vez, deste imposto, referente ao ano de 1963, pelo que se avisam os contribuintes interessados.

Findo aquele prazo, poder-se-á ainda pagar com respectivos juros de demora, até 29 de Setembro, relaxando nesta data, o imposto não pago.

VITAMEALO

a ração vital para os seus animais



GANHE MAIS NO LEITE NA CARNE NOS OVOS



As farinhas VITAMEALO contém, convenientemente equilibrados, todos os elementos nutritivos de que o gado necessita e são fabricadas segundo as normas técnicas que, há mais de 40 anos, têm imposto, pela sua qualidade, as rações inglesas VITAMEALO em todo o mundo. Os nossos Serviços Técnicos estão à sua disposição para qualquer esclarecimento.



VITAMEALO PORTUGUESA, S.A.R.L. AV. VISCONDE VALMOR 46-2ª Esq. LISBOA

Se hesita na escolha da carreira, consulte

F. Machado

ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL

Rua Augusto Gil, 70, r/c Dt,

PORTO

Motores a petróleo italianos
LOMBARDINI
de 4-7,5 e 9 HP

Os mais económicos e resistentes que andam no mercado

Não vos esqueçais de comprar um motor

LOMBARDINI

Agentes exclusivos a norte do Rio Tejo:

CORRÊA & CARDOSO

Telefone 82442

BARCELOS

SNR. LAVRADOR

Não se lembra do nome? Nós dizemos-lho: o

é o que deve aplicar na sua vinha contra o OÍDIO

À venda na **CASA SIALAL** nesta cidade

Depositários dos produtos da CASA CARLOS CARDOSO, no Porto e fabricados pela Geigy — Suíça

Enxofre Albert 80

Anúncio publicado em «O Barcelense» de 27-6-1964.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

EDITOS DE 20 DIAS

2.ª Publicação

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e primeira secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Manuel Cardoso e mulher Ana Pereira da Costa, residentes no lugar de Penedos de Baixo, freguesia de Arcozelo desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução sumária promovida por D. Maria Amélia de Sousa Neiva, casada, proprietária, da cidade do Porto, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Barcelos, 5 de Junho de 1964.

O Escrivão de Direito, da 1.ª Secção

Aires Augusto da Silva

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

MERENDISCA

É uma postinha de bom bacalhau frito embrulhado em papel celofane, ao preço de 1550 ou 2500.

MERENDISCA

É um piteu que agrada a toda a gente, e que fica mais barato do que se fosse cosinhado em casa.

PENSÃO ARANTES BARCELOS

ENTULHO — ACEITA-SE

FÁBRICA CERÁMICA DE BARCELOS

Largo da Estação

CÉSAR CARDOSO
ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
BARCELOS

ALTO-FALANTES

CASA SOUCASAUX

Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Óculos,
Artigos fotograficos, etc.

BARCELOS

FIXE BEM ESTA MARCA

MAIFA



CEBOLA

Contra o grelamento da cebola aplique 3 semanas antes do arranque.

MALAZIDE

À venda na CASA SIALAL

BARCELOS

Anúncio publicado em «O Barcelense» em 27-6-1964

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ANÚNCIO

Para os devidos efeitos se faz saber que à 1.ª Secção da Secretaria Judicial desta comarca, foi distribuída uma acção contra Joaquim Augusto Marques, que também usa o nome de Joaquim Augusto Marques da Silva, viúvo, proprietário, da freguesia de Minhotães, desta comarca, para o efeito de ser decretada a sua interdição por incapacidade total, em virtude de demência.

Barcelos, 18 de Junho de 1964.

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

Aires Augusto da Silva

CONSIDEREMOS!...

(Continuação da página 1)

zes. Prometemos, na ocasião, não fazer ondas àqueles que idealizaram o programa para essas festas, mas dissemos que depois voltaríamos para apontar virtudes e feitos.

Contra nossa vontade e infelizmente (felizmente para aqueles que viam nesta secção um estorvo às suas patéticas), o Consideremos manteve-se mudo, mas não parado, pois ganhou bagagem suficiente tanto para poetizar os lirios do campo, como o arraial minhoto ou o cortejo do Maio florido.

Muito há para dizer, será dito, não com a intenção de sermos mäs-línguas ou fazermos fretes,

mas única e exclusivamente para Barcelos não cair no ridículo a que o levam certos indivíduos. Pôr as coisas nos seus devidos lugares, é essa a nossa intenção.

—O programa para o futuro é bastante fértil: Festas das Cruzes, visita de Sua Excelência o Senhor Ministro das Obras Públicas — Deus seja louvado e Sua Excelência também—obras e fomento e igualmente inactividade.

Tudo o mais que vier à rede se transcreverá.

Não podemos terminar esta conversazinha sem publicamente afirmarmos que detestamos hipocrisias e hipocrisia, e para esses que assim agem está esta secção amoldada, porque as suas «traquinices» serão objectivamente desmascaradas.

R. C.

NOVOS ASSINANTES

Inscrevemos esta semana mais os seguintes Assinantes facto que agradecemos.

Eusébio Fernandes, da Apúlia; João Fernandes Gonçalves, de Barcelos; Manuel da Silva Esteves, de Remelhe; Padre João Pereira Linhares, de Gamil; João do Vale Lima, de Creixomil; Jorge da Costa, de Lisboa.

A todos um muito obrigado.

VENDE-M-SE

Vendem-se prédios de lavradio e mato, com casa e moinhos, no lugar de Freitas, freguesia de Lijó, Arcozelo e Galegos (St.ª Maria). Informa o Solicitador Armindo Miranda, Barcelos.

SAPATARIA CUNHA

Um Estabelecimento Moderno

Uma Firma Antiga

Para um homem elegante + Uma forma perfeita

Para uma Senhora distinta + Um sapato elegante

Para a Detizada + a suavidade no andar

a durabilidade garantida do artigo

SAPATARIA CUNHA

LARGO DA CALÇADA — TELEF. 82256

BARCELOS

FILIAL EM ESPOSENDE

RUA 1.ª DE DEZEMBRO



CONSTRUÇÕES REUNIDAS DE PEREIRA, IRMÃOS, LIMITADA

Campo 28 de Maio — TELEF. P. P. C. 82415 — BARCELOS

Têm a honra de levar ao conhecimento dos seus estimados Clientes e ao Público em geral que, sob a Direcção de Técnico especializado, deslocado expressamente à Itália, onde adquiriu mais conhecimentos, acaba de montar, em Barcelos, a mais moderna

FÁBRICA DE ESTORES

Obedecendo a técnicas com a maior perfeição que até hoje foram inventadas.

Ferragens absolutamente diferentes de todas as que se fabricam no País, dando maior leveza de funcionamento, maior resistência e durabilidade e sem riscos de descontrolo.

Fabricação de ESTORES móveis e fixos, com e sem projecção, em matéria plástica de diversos modelos e cores, e em madeira de qualquer qualidade.

Cortinas para protecção dos raios solares, em plástico, com vários desenhos e cores.

MELHOR DO QUE O MELHOR

Uma Indústria que fazia falta em Barcelos, para servir o País

VEJA MOSTRUÁRIO COMPLETO

AGENTES EM TODO O PAÍS

Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

(Continuação da página 1)

selho Nacional de Incêndios pelo carinho dispensado à Corporação e pelas dotações que todos os anos credita a esta Instituição, que sem dúvida em muito se situa esse auxílio; para o Ex.^{mo} Sr. Dr. Pires de Lima o agradecimento sincero pelo que tem feito à Corporação; ao Inspector Serafim de Moraes e ao actual Inspector de Incêndios da Zona Norte, Ex.^{mo} Sr. Tenente-Coronel Alexandre Guedes de Magalhães, o preito de homenagem, não só dos nossos Bombeiros, como de «O Barcelense»; A direcção e Corpo Activo e Comandos têm aqui um lugar especial: Os Srs.: Dr. José António Peixoto Pereira Machado, Presidente; Dr. José An-



Carlos Alberto Veloso de Araújo
1.º Secretário da Direcção

merecem não só os nossos cumprimentos mas também o estímulo do concelho, concretizado na ajuda espontânea que podem dar para a valorização da Corporação que todos os anos gasta mais de 50 contos em despesas de serviços, ordenados, reparações e conservação do edifício e material.

Aos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos aqui deixamos o nosso brinde, as palavras sinceras duma nunca desmentida admiração por aquilo que fazem pela Cidade de Barcelos e pelo Voluntariado Português. Os seus exemplos são nobres, e a sua vontade em servir bem devem constituir subida honra para esses barcelenses que amam a sua Terra.



Eng. Francisco Pereira de Faria
Vice-Presidente da Assembleia Geral



António Gomes de Faria
Tesoureiro



Virgílio Bordalo Soares
Presidente da Assembleia Geral

ónio Machado Beleza Ferraz, vice-Presidente; Carlos Alberto Veloso de Araújo, 1.º secretário; António Ramos Fontainhas, 2.º secretário; António Gomes de Faria, tesoureiro; Manuel Virgínio de Carvalho e Joaquim Carvalho Figueiredo, vogais; Virgílio Bordalo Soares, Presidente da A. G.; Eng. Francisco Pereira de Faria; João Pereira da Silva Corrêa, António Maria da Silva, respectivamente vice-presidente e vogais da A. G.; Augusto Faria Figueiredo, Manuel de Sousa Carvalho e Joaquim Mariz de Carvalho, membros do Conselho Fiscal; Comandantes António Veloso de Araújo e Manuel Guimarães Júnior; Fernando Duarte Figueiredo, secretário do Comando,



João Baptista Lima Miranda
Chefe

Programa das celebrações do 43.º Aniversário dos Bombeiros de Barcelinhos:

- As 8 horas — Salva de 21 morteiros.
- As 9,30 horas — Formatura Geral do Corpo Activo. Hastear e continência à Bandeira.
- As 10 horas — Romagem ao Cemitério de Barcelinhos.
- As 11 horas — Missa na Igreja Paroquial em sufrágio dos Bombeiros e Sócios falecidos.
- As 11,30 horas — Cumprimentos às Autoridades.
- As 12 horas — Romagem ao Monumento ao Bombeiro, seguida de igual cerimónia ao Cemitério de Barcelos.
- As 15 horas — Sessão solene na sede social para imposição de medallas aos Bombeiros que completaram 20 anos de serviço activo.

Serviços Médico-Sociais

Por motivos que não importa por agora referir, pediu a sua exoneração de médico do Posto desta cidade, o conhecido e abalizado clínico, Sr. Dr. Manuel Alves do Vale Lima.

Pelo que ouvimos, constatamos que foi com profundo desgosto que os beneficiários seus doentes o viram afastar-se, pois todos lhe reconheciam méritos que efectivamente possui e que o levaram à conquista da simpatia geral, como é do conhecimento público.

Aliando às funções de Médico dos Serviços Médicos Sociais os de Director do Dispensário do I.A.N.T. desta cidade, que há longos anos vem exercendo com competência e zelo, e onde tem desenvolvido uma acção altamente meritória no combate à terrível doença que é a tuberculose, conseguiu uma apreciável redução de casos desta doença, no meio fabril desta cidade e concelho.

Lamentamos que os beneficiários do referido Posto tenham perdido um bom médico inteiramente consciente dos seus deveres, tanto para com os beneficiários como para com os Serviços.

— Chegou ao nosso conhecimento de que o Sr. Dr. Luís Novais Machado, indiscutivelmente um dos melhores clínicos desta cidade, se afastou dos mesmos serviços, tam-

Dr. J. Bernardino Amândio

Foi com a maior satisfação que tomamos conhecimento de que o nosso Colega de Imprensa, e ilustre Director de «O Cávado» Sr. Dr. José Bernardino Amândio, concluiu, num só ano e com honrosa classificação, o Exame de Estado para exercício do Magistério Liceal.

Gostosamente felicitamos este nosso estimado Amigo que desempenha também, com competência e zelo, o elevado cargo de Chefe de Repartição no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, de Lisboa, pelo êxito obtido no seu recente exame.

Esperamos que em breve possamos ver por estas Terras do Norte o Sr. Dr. Bernardino Amândio, que pelas suas qualidades de carácter, inteligência e de trabalho se impôs à consideração e estima dos seus numerosos amigos.

ARRENDA-SE

Arrenda-se a Quinta da Devesa, na freguesia da Silva. Mostra o Sr. António da Costa Brito, residente na mesma freguesia.

bém voluntariamente como o seu ilustre colega, mas porque ignoramos se tal afastamento tem carácter temporário ou definitivo abtemo-nos de fazer, por agora, comentários.

Coisas da Nossa Terra

por SIMPLÍCIO DE SOUSA

Tem-se procurado nos últimos anos mostrar a quem nos visita um pouco do muito artesanato que Barcelos possui.

E se recuarmos uns tempos, verificamos que a última Exposição realizada pelo ilustre Barcelense, que foi o Sr. Conde de Vilas Boas, data de 1933, ano do Congresso Missionário, realizado nesta Cidade em honra de tão ilustre como patriótico Barcelense, o saudoso Bispo do Porto, D. António de Sousa Barroso.

Como iam dizendo, o Senhor Conde de Vilas Boas organizou na antiga Cerca do Hospital a Exposição denominada do Linho e da Lã.

Foi esta, por certo, a mais pura exposição que tão ilustre e dedicado Homem de Barcelos levou a efeito dentro do cerco de Barcelos.

A Exposição do Linho e da Lã dedicou toda a sua gama idealista, sendo nessa altura considerada como das mais puras e sérias exposições etnográficas realizadas no Distrito e no País.

Passaram anos em que nada se fez, até que por volta de 1943 ou 44, o também muito ilustre filho de Barcelos Senhor Dr. Miguel Fonseca, como Presidente da Comissão das Festas das Cruzes, levou a efeito no antigo edifício do Banco de Barcelos, uma Exposição de tecelagem e pequeno aproveitamento industrial caseiro.

Ali, a vetusta Casa dos Machados — esta casa é ainda hoje alfofre rico dos velhos costumes rurais — apresentou uma valiosa colecção de tecelagem, que embebeceu todos quantos a foram visitar.

Largos anos se passaram, e nada mais em Barcelos se fez em defesa e divulgação dos ancestrais costumes caseiros.

Na Gerência Administrativa do meu ilustre Amigo Senhor Doutor Mário Gândara Norton, foi o Grémio do Comércio convidado insistentemente a realizar as Festas das Cruzes.

De conversas havidas e de troca de impressões encetadas, foi criada debaixo da orientação do Grémio do Comércio, as Comissões que levaram a efeito (até 1953) as Festas das Cruzes, tendo a Direcção deste Organismo Corporativo, consciência das responsabilidades do cargo e com larga visão, traçado novos rumos na execução das mesmas, de forma a desenvolver o que melhor houvesse para interesse de Barcelos.

E assim em 1956, organizou na sua sede uma exposição denominada a A ARTE DO TRABALHADOR do Concelho de Barcelos, à qual concorreram 124 artífices com 312 trabalhos. Pode dizer-se que todo o Concelho e todos os ofícios estavam ali representados.

Em 1958 tentou a Comissão das Festas das Cruzes fazer uma Exposição-Feira de artesanato, que não teve o êxito desejado devido ao mau tempo, mas chegaram ainda a comparecer numerosos artigos e entre eles diversas tecedeiras de Vilar do Monte e Feitos, com os seus teares e produtos para venda.

Em 1960, na Casa da Sagrada Família, realizou-se uma Exposição que foi denominada a Arte do Trabalhador e a Indústria Regional de Barcelos. Nesta Exposição compareceram 131 expositores com cerca de 1.200 trabalhos tendo sido inaugurada pelo então Ilustre Ministro das Corporações, Ex.^{mo} Senhor Doutor Henrique Veiga de Macedo, que perante tanto trabalho exposto, disse «ser preciso o Convento de Mafra, para tudo se poder ver».

Dado o interesse que esta Exposição suscitou pensou-se em realizar uma outra, mas em moldes diferentes. E foi assim que em 1962, se trouxe a público a 1.ª Exposição de Artesanato e da Indústria Regional no Parque da Cidade.

Teve assinalado êxito, e pela nomeada alcançada e da projecção nacional conseguida, houve

que repeti-la em 1963, conseguindo-se mais uma vez bem propagandear tudo quanto interessa ao desenvolvimento artesanal de Barcelos, e proporcionar a todos quantos ali expuseram novos mercados.

Do resultado económico resultante dessas Exposições esclareceremos os leitores no próximo número.

Tem chegado até mim quer directamente quer por telefone ou escrito, aplausos aos artigos ultimamente publicados.

Desvanece-me a atenção mas há necessidade de a todos dar público agradecimento, e de lembrar que esta Secção criada em «O BARCELENSE» de COISAS DA NOSSA TERRA, se destina, única e simplesmente, a tratar de assuntos que à nossa terra digam respeito, e sejam de interesse geral.

Outro fim não nos move senão o de procurar, por meio de uma crítica construtiva, fazer mexer as cordas bairristas de todos quantos têm amor e responsabilidades pelas coisas de Barcelos.

Outro fim não tem, pois, que aglutinar bríos e fazer para que cada um se compeetre melhor da sua posição no nosso meio, e faça desta terra a maior e mais linda terra de Portugal.

E não resisto à tentação de reproduzir aqui o que algumas vezes ouvi a meu avô Sr. Cândido Augusto Landolt, que sendo natural do Porto, se radicou à Póvoa de Varzim.

«O mar é imenso, mas mar, mais lindo que o da Póvoa, não há.

E não há terra mais linda que aquela onde nasceram os meus netos (Barcelos) pois eles são as flores que ornamentam meu coração».

Que todos sintam a terra dos seus filhos como a de maior merecimento aos sacrifícios a fazer por ela.

Simplício de Sousa

Gesagurde 50

Herbicida selectivo recomendado na monda química das Cenouras, Cebolas e Batatas

À venda na

CASA SIALAL
BARCELOS

TERRENO — VENDE-SE

Em Arcoselo, próprio para construções, próximo do Bairro, no todo ou em parcelas.

Informa José Luís Ribeiro — Galgadas — Arcoselo.

CEBOLA

Contra o grelamento da cebola aplique 3 semanas antes do arranque.

MALAZIDE

À venda na CASA SIALAL

BARCELOS

PADARIA

Padaria em Vila Cova, recentemente remodelada e visitada, com todas as condições modernas, arrenda-se ou admite sócio que saiba do ramo.

Informa esta Redacção ou na própria Padaria.

ADUBAÇÃO FOLIAR

«FERFOLI»

Vende a CASA SIALAL

BARCELOS

VENDE-SE

Pressa completa — luso pedra e cincho — em bom estado.

Ralador de Uvas quase novo.

Para ver e tratar:

Albino Fernandes Patrício — Póvoa de Varzim e informa também esta Redacção.

Fuja da Cidade

Escolha um lugar repousante

FREQUENTE O BAR

JOSÉ SANTAS

Lugar do Gião
ARCOZELO

Saborosos Vinhos — Apreciados Petiscos

VENDEM-SE

Pipas, dornas, tonéis, duas bombas, duas prensas, raladores, tudo em bom estado.

Informações pelo telefone, 34 — Vila Nova de Famalicão.

Laurinda Vieira

PARTEIRA-ENFERMEIRA — DIPLOMADA —

Partos, Injecções, Tratamentos
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 172

Telef. 82485 BARCELOS